



Ata da 1ª Reunião do Comitê Gestor da Rede PNAFM II (COGEP)

1. DATA E LOCAL

Data:

7 a 9 de Maio de 2012

Local:

Gravatá - PE

2. PARTICIPANTES

Representantes dos Municípios integrantes do PNAFM II: (Araçatuba-SP) **Eduardo Mendes**; (Balneário Piçarras-SC) **Daniel Neves**; (Barra Mansa-RJ) **Leandro Monteiro** e **Márcia Freitas**; (Biguaçu/SC) **Priscila Pinheiro** e **Vanessa Reinehr**; (Campo Grande-MS) **Darlene Cavalcante**, **Jader Boeira** e **Tereza Kakazu**; (Corupá-SC) **Josimar Caldeira**, **Luiz Wiese** e **Mauri Lima**; (Fortaleza-CE) **Edlene Benevides**; (Gravatá-PE) **Ana Bandeira**, **Jaime Prado**, **Josemir Martins**, **Natália Andrade**, **Sandra Silva** e **Talita Vanderlei**; (Iguatu-CE) **Francicleuba Aragão** e **Leidiane Silva**; (Indaial-SC) **Adriana Koehler** e **Israel Moretti**; (Itapetininga-SP) **Nancy Domingues**; 8. (Jacareí-SP) **Adriana Preto**, **Cléri Parente** e **Cristiane Prado**; (Rio de Janeiro-RJ) **Victor Zajdhaft**; (São Bernardo do Campo-SP) **Cleusa Monteiro** e **Maria Lúcia Oliveira**; (São José-SC) **Sidart Gaia** e **Vera Medeiros**.

Representantes da UCP/SE-MF: **Luiz Palmeira** (Coordenador Geral do PNAFM), **Rodrigo Rêgo** (Coordenador Geral Substituto), **Alexandre Melillo** (Coordenador Técnico), **Sérgio Martins** (Coordenador Financeiro) **Wilza Toscano** (Coordenadora Administrativa) **Regison Bragança** (Analista Técnico) **Antônio Carlos de Oliveira** (Analista Financeiro) e **Vilmar João Martini** (Analista de Monitoramento).

Representantes da Caixa: **Eduardo Scalia** (DF) **Idê Crispim** (MS) **André Vieira** (PE) e **Rogério Sousa** (SC)

3. DIA 07/05/2012

Durante o **1º Encontro de Trabalho do PNAFM II**, realizado em Brasília no período de 22 a 25 de novembro de 2011, os municípios participantes do Programa e a equipe da UCP/SE-MF aprovaram, por unanimidade, a constituição do Comitê Gestor da Rede PNAFM 2ª Fase, que tem como objetivo promover e articular o desenvolvimento de ações de cooperação e integração entre os municípios participantes do PNAFM II, bem como o compartilhamento de soluções e produtos, o intercâmbio de experiências e a gestão do conhecimento.

Esta Ata registra o trabalho desenvolvido na 1ª Reunião do Comitê Gestor da Rede PNAFM 2ª Fase, realizada no Município de Gravatá – PE, nos dias 7, 8 e 9 de maio de 2012.

Dando início à reunião, foi composta a mesa de autoridades com o Prefeito de Gravatá, senhor Ozano Brito Valença, o Secretário de Planejamento de Gravatá, senhor Jaime Prado, o Coordenador-Geral da UCP/MF, senhor Luiz Palmeira, a Coordenadora-Geral da UEM Campo Grande-MS e Presidente do Comitê, senhora Darlene Cavalcante e o Gerente de Negócios da Caixa Econômica Federal, senhor Eduardo Scalia.

Cada um dos integrantes da Mesa, iniciando pelo Sr. Prefeito, dirigiu breves palavras de boas vindas aos participantes da Reunião. O Prefeito falou da importância para Gravatá de estar sediando o evento do PNAFM. O Secretário Jaime Prado enfatizou a importância da troca de experiências no fortalecimento da administração pública. O Coordenador-Geral da UCP Luiz Palmeira em nome do Ministério da Fazenda agradeceu ao Prefeito pela acolhida. O Gerente de Negócios da Caixa Eduardo Scalia cumprimentou todos os presentes e agradeceu o convite para a participação no evento na condição de representante da Caixa, órgão co-gestor do programa. Finalizando a Presidente do Comitê Darlene Cavalcante conclamou os colegas que nesses dias do evento aproveitassem ao máximo, expondo os problemas que cada UEM tem pois as dificuldades que permeiam os municípios, sejam eles grandes ou pequenos, são sempre as mesmas. Ato contínuo, a Mesa de Autoridades foi desfeita.

Iniciando os trabalhos Luiz Palmeira comentou da importância dos integrantes das UEM's se conhecerem e aproveitou para pedir que cada participante se apresentasse dizendo seu nome e o cargo ocupado na UEM. Luiz Palmeira ressaltou que o PNAFM não faz distinção entre municípios grandes e pequenos e da importância de se fomentar parcerias entre eles. Assim foi anunciado que haveria um trabalho de integração entre os participantes com o intuito de contribuir para a melhoria da gestão dos projetos.

Em seguida, Rodrigo Rêgo fez uma breve fala sobre o problema da continuidade dos projetos, principalmente em ano eleitoral e apresentou as orientações sobre o trabalho em grupo, lembrando a importância da UEM conhecer bem seu projeto PNAFM, tê-lo como prioridade e saber divulgá-lo junto ao Prefeito e Secretários.



Ata da 1ª Reunião do Comitê Gestor da Rede PNAFM II (COGEP)

Os participantes foram divididos em quatro grupos que debateram sobre os pontos fortes, fracos e sugestões de melhoria para a execução dos projetos, abrangendo os temas considerados prioritários: Estruturação da UEM, Capacitação, Execução do Projeto, Monitoramento e Avaliação.

4. DIA 08/05/2012

Em prosseguimento aos trabalhos desenvolvidos no dia 07/05/2012, deu-se início ao segundo dia da reunião com Rodrigo Rêgo falando do objetivo da apresentação dos 4 grupos, ou seja, a enumeração dos pontos fortes, dos pontos fracos e das proposições de melhorias, que subsidiarão a elaboração de um Plano de Ação Global.

O **Grupo 1** apresentou o trabalho sobre a Estruturação das UEM's, com as seguintes sugestões de melhoria e iniciativas a serem adotadas:

Trocar experiências entre os municípios

- UCP e UEM → listar e divulgar as experiências de sucesso dos participantes

Fortalecer o COGEP

- Manter a reunião periódica do COGEP, utilizar o CATIR, usar a força do grupo para melhorar o relacionamento/desburocratização de certos procedimentos com o BID.

Qualificar a equipe PNAFM

- Usar as mesmas iniciativas propostas pelo Grupo 2

Criar mecanismos que assegurem a integração das áreas envolvidas no Projeto

- Sérgio (UCP) - Utilizar o modelo de Ipatinga que criou um nível de serviço entre os participantes dos projetos. A partir daí, manter reuniões periódicas de acompanhamento.
- Membro da UEM compor a equipe de recepção dos produtos de cada projeto, mas sem atribuição de fiscalização/atestação.
- Exemplo Campo Grande / Rio - Definir Ficha de Projeto, com a assinatura do Secretário da pasta, líder do projeto e substituto, com o compromisso de execução/prioridade do projeto.

Criar mecanismos que visem o alcance de pleno patrocínio ao Projeto

- Vide iniciativas sugeridas no item anterior

Criar mecanismos de divulgação do Projeto e seus resultados

- Divulgar no portal da Prefeitura
- Divulgar no Diário Oficial um resumo dos projetos em andamento/concluídos.
- Divulgar em listas de distribuição aos Gestores / funcionários da Prefeitura
- Reunião de Painel de Controle dos principais projetos em andamento, incluindo os do PNAFM com outros.

Realizar visitas técnicas aos municípios com experiências exitosas

- Já tratado na sugestão "Visitas periódicas da UCP"

Valorização das Equipes UEM

- Criação de cargos gratificados ou outra forma de reconhecimento da importância deste trabalho.

Visitas periódicas da UCP

- Visita à UEM e chamando líderes de projetos atrasados. Gerar relatório.

O **Grupo 2** em seguida discorreu sobre Capacitação, com as seguintes sugestões de melhoria e iniciativas a serem adotadas:

Plano de Ação para capacitação continuada dos servidores

- UEM provocar as áreas de RH para levantar as necessidades de capacitação dos servidores, indicando as áreas pertinentes ao Programa, tendo em vista os resultados do PNAFM.

Capacitação Conjunta CAIXA e Municípios (UEM's)

- UCP promover reuniões de alinhamento das expectativas entre ambos.

Capacitação: Licitação, Planejamento, outras áreas

- UEM - Levantar em conta que praticamente todas as licitações são pela legislação nacional. Capacitar essas equipes para conhecerem o PNAFM.

Capacitação na área de educação fiscal

- UCP - Buscar parceria com a ESAF no PNEF – Programa Nacional de Educação Fiscal

Aumentar o número de vagas nos cursos à distância (ESAF)



Ata da 1ª Reunião do Comitê Gestor da Rede PNAFM II (COGEP)

- UCP buscará aumentar o número de vagas / capacidade de atendimento
- UCP abrirá canal de comunicação com a ESAF para disponibilizar capacitações para servidores dos municípios.
- UCP tratará com ESAF a definição de prioridades de treinamentos para os 19 municípios integrantes do PNAFM
Termo de responsabilidade do treinando objetivando devolução dos recursos caso não finalize o curso.
- UEM deve criar o modelo. A Nanci – UEM ITAPETININGA – enviará modelo para todos. Idem Darlene – Campo Grande.
Capacitar para a área comportamental / gerencial.
- UEM deve pedir em conjunto com o Plano de Capacitação.
Intercâmbio/visita técnica entre municípios
- UCP e UEM →listar e divulgar as experiências de sucesso dos participantes.

O **Grupo 3** fez sua apresentação sobre Execução, com as seguintes sugestões de melhoria e iniciativas a serem adotadas:

Membros da UEM em regime de exclusividade, se não possível que sejam engajados

- Colocar como melhor prática do Programa a exclusividade da Equipe UEM no PNAFM.
Promoção de interação entre todos os envolvidos no Projeto, com promoção de reuniões periódicas para avaliação e distribuição de conhecimento
- Colocar pessoal exclusivo na CAIXA para tratar do PNAFM. No mínimo ter substitutos para não parar o trabalho na sua ausência.
Classificar o projeto como uma das prioridades da Administração
- Comunicando, divulgando resultados, ver item “criar mecanismos acima”
Priorizar a transferência do conhecimento para servidores efetivos e que tenham compromisso com a administração pública e promover total integração entre a UEM e empresa de Consultoria, quando houver, objetivando a manutenção da gestão por parte da Administração Municipal
- Cobrar o registro da história do Projeto, garantindo a transferência de conhecimento. UEM elaborar as atas das reuniões junto aos gerentes dos projetos.
Promover a capacitação dos componentes da UEM;
- Vide iniciativas propostas do grupo da Capacitação.
Fortalecer o relacionamento com a Caixa Econômica Federal;
- Já tratado no item “Promoção de interação entre todos os envolvidos no Projeto”
Planejar as ações para estabelecimento de um fluxo financeiro;
- Cobrar o cronograma físico-financeiro dos projetos, consolidar e gerar o fluxo financeiro.

O **Grupo 4** discorreu sobre Monitoramento, com as seguintes sugestões de melhoria e iniciativas a serem adotadas:

Construir um sistema de monitoramento.

- UCP – divulgará hoje o Sistema de Monitoramento.
Fomentar parcerias com outras UEM’s, UCP, Caixa e outras áreas da Prefeitura.
- Já tratado no item “Promoção de interação entre todos os envolvidos no Projeto”
Designar gerente de produto.
- UEM definir um gerente para cada produto do projeto
Estabelecer Calendário de Monitoramento sistemático.
- Já tratado na atividade “UCP – divulgará hoje o Sistema de Monitoramento”
Encaminhar para todas as UEM’s os resultados de reunião realizada com a UCP em forma de documento.
- UCP irá providenciar.

Em seguida, a partir das propostas de cada grupo, Rodrigo Rêgo foi orientando a construção de um Plano de Ação Global baseado nas sugestões/atividades formuladas.

Neste momento, houve uma crítica sobre a atuação da GIDUR Florianópolis no atendimento aos municípios daquela região.

Em paralelo, ocorreram elogios à GIDUR de Joinville/SC pelo trabalho que desenvolve com os municípios da região, tanto no PNAFM quanto em outros programas.

No painel UCP – Execução dos Projetos, Luiz Palmeira fez um breve histórico sobre a criação do Comitê, devido à presença de novos municípios que não participaram da reunião de criação do mesmo, realizada em Brasília em novembro de 2011.



Ata da 1ª Reunião do Comitê Gestor da Rede PNAFM II (COGEP)

Ele comentou sobre a experiência dos Estados com a COGEP (Comissão de Gestão Fazendária) na qual foi baseado o referido Comitê e ressaltou a aderência dos objetivos do nosso Comitê com o PNAFM 2ª Fase. Destacou-se que para uma aceleração da execução dos projetos, os municípios deverão atentar para os seguintes pontos:

- Prazo de execução dos projetos – Limitado a 2014;
- Estruturação das UEM's;
- Capacitação;
- Parcerias;
- Monitoramento e Avaliação;
- Revisão dos Projetos;
- Política de divulgação interna das ações em andamento;
- Compromisso institucional com o Projeto.

Eduardo Scalia fez uma apresentação sobre a relação Municípios – Caixa, contextualizando o PNAFM no âmbito da CAIXA e informou que está vinculado à Vice Presidência de Governo. Falou em seguida sobre as atribuições de algumas das Unidades da Caixa, entre elas a GEAST, as GEDU's e a GIDUR e sobre algumas ações realizadas pela GEAST como a capacitação dos Gerentes Municipais de Convênios e Contratos - GMC. Sobre a otimização do processo que envolve o PNAFM, Eduardo comentou que a Caixa está tentando melhorar os procedimentos, principalmente no que se refere aos empregados que lidam com o Programa, por meio da capacitação dos mesmos e o compartilhamento das informações quando da rotatividade desses empregados da Caixa, visando a continuidade do atendimento. Alguns representantes de Municípios se manifestaram sobre a dificuldade de tramitação de documentos entre a Caixa e as Prefeituras. Rogério da Caixa Florianópolis comentou que a GIDUR Florianópolis está tentando se reestruturar para prestar um melhor atendimento aos mesmos.

Na pauta estava prevista uma participação do BID que abordaria sobre a importância do PNAFM e os resultados esperados. No entanto, o assunto ficou prejudicado em virtude da impossibilidade de comparecimento de representante do Banco ao evento.

Em seguida, Alexandre Melillo iniciou sua apresentação sobre os Projetos PNAFM, começando pela ferramenta SEEMP. O módulo de Elaboração e Revisão de Projetos encontra-se concluído dependendo apenas de tramitação administrativa para que entre em produção. Ressaltou também que o módulo Monitoramento e Avaliação está em fase de elaboração pelo SERPRO. A intenção é que em 2014 o SEEMP, com todos os seus módulos, seja disponibilizado para vários Programas. A seguir, Alexandre falou sobre as revisões dos Projetos orientando sobre os passos que devem ser observados para que um município solicite uma revisão, finalizando com a oficialização do pedido junto à UCP. Colocou a equipe técnica à disposição dos municípios para esclarecimento de dúvidas. Aproveitou para elogiar o servidor Regison por sua gentileza e presteza no relacionamento com as Prefeituras. Alexandre discorreu sobre o processo de aquisições, dando ênfase à importância de uma gestão efetiva sobre os planos de aquisição, o processo de solicitação de não-objeção e sobre gestão de projetos, como uma ferramenta eficaz e otimizada com a interação com a Rede PNAFM. A seguir, mostrou um mapa com os municípios integrantes do PNAFM 2ª Fase no total de 20, o percentual de execução financeira e a carteira de empréstimos. Mostrou curiosidades sobre os projetos, e alguns pontos para reflexão como metas, objetivos e produtos mal definidos. Apresentou as principais causas de insucesso e a agenda de assistência técnica, com a programação das visitas e finalizando mostrou fotos de Unidades de Atendimento ao Cidadão, e uma mensagem final de incentivo.

Após a apresentação técnica, Sérgio Martins iniciou sua apresentação sobre a gestão financeira do PNAFM 2ª Fase comentando sobre a participação da CGU no processo de relacionamento entre a UEM, o BID, o MF e a Caixa e sobre a otimização de rotinas realizada em 2010 visando diminuir os prazos de análise e liberação de recursos. Recomendou, ainda, aos municípios que acompanhem os pedidos feitos à Caixa, na medida em que na referida otimização foram definidos os prazos de 5 dias úteis para análise respectiva da GIDUR, da GEAST e da UCP para atendimento das solicitações. Salientou que a excelência financeira é atingida quando pessoas, tecnologia e recursos trabalham com o mesmo fim para garantir liquidez/fluxo de caixa e relatórios contábeis adequados. É importante providenciar a contrapartida para que os pagamentos sejam realizados com sucesso. Reforçou o conceito das modalidades de desembolso previstas no contrato para que o município possa trabalhar conforme seu projeto, principalmente neste período eleitoral de 2012 que sofre restrições de transferências por parte da União aos municípios.

Tratou da Prestação de Contas que deve ser trimestral e ser encaminhada à Caixa e que o não cumprimento desta obrigação implica no risco do município não receber os recursos solicitados, devido à condição de inadimplente com tal obrigação. Informou que os registros financeiros do projeto devem estar no SIGFIN que é uma ferramenta que controla e



Ata da 1ª Reunião do Comitê Gestor da Rede PNAFM II (COGEP)

dá segurança para a sua administração financeira. O SIGFIN deve ser enviado trimestralmente. A nova versão disponibilizará as demonstrações financeiras do Programa, um ganho substancial para a execução do projeto. A regularidade com o Programa é uma tarefa e um compromisso da UEM com os demais envolvidos (BID e UCP), portanto as demonstrações financeiras, apontamentos de auditoria e programações orçamentárias e financeiras não podem ser esquecidas. As restrições de repasse de recursos em período eleitoral iniciarão em 7 de julho, portanto, é importante que os municípios solicitem os recursos necessários para recomposição do fundo rotativo de modo a honrar os compromissos assumidos durante o período eleitoral (20% do valor do projeto). A UCP garantirá o repasse até 6 de julho desde que o município solicite com a devida antecedência (10 de junho). Após esta data, as solicitações de recursos serão priorizadas sem, no entanto, a garantia de atendimento. Os pedidos necessários acima de 20% do valor do projeto devem ser justificados.

Antes de encerrar a agenda prevista para este dia, Luiz Palmeira abordou sobre a próxima reunião do Comitê, com o objetivo de definir qual o município sede da mesma. Neste momento, os municípios de Campo Grande, Fortaleza e Iguatu se ofereceram como cidade-sede para a 2ª. reunião do Comitê. Após alguns esclarecimentos, ficou definido o município de Campo Grande-MS como o local da próxima reunião, com a previsão de ser realizada em setembro. A data específica será definida oportunamente.

5. DIA 09/05/2012

No terceiro e último dia da reunião os trabalhos foram iniciados com uma explanação do Rodrigo Rêgo, Vilmar Martini e da Darlene Cavalcante sobre monitoramento. Rodrigo Rêgo falou que o monitoramento é tão importante quanto a elaboração e a execução do projeto. O objetivo do monitoramento é conhecer o andamento do projeto e verificar o alcance de metas e objetivos, devendo ser feito semestralmente. São observados no monitoramento o produto, o custo e o prazo. A ferramenta do monitoramento embora seja semestral deve ser utilizada pela UEM de forma sistemática auxiliando no dia a dia do PNAFM. Vilmar Martini apresentou uma planilha Excel desenvolvida para o monitoramento onde constam os produtos, as atividades, o cronograma, a execução física e financeira e outros campos que deverão ser preenchidos pelas UEM's e enviados à UCP. Tereza Kakazu (Campo Grande – MS) questionou se essa planilha substituirá o Relatório de Acompanhamento e Rodrigo Rêgo respondeu que a intenção é essa, utilizar apenas um instrumento, mas especificou que essa planilha só existe para os municípios do PNAFM 2ª Fase e o Relatório de Acompanhamento que ela citou restringe-se ao PNAFM 1ª Fase. Luiz Palmeira sugeriu que seja reavaliada o que a terminologia do programa prevê em relação aos Relatórios de Monitoramento, assim como sua periodicidade, para que seja totalmente esclarecida essa questão e se for o caso, revisto o Regulamento Operativo do Programa - ROP.

Darlene Cavalcante, ainda na apresentação sobre monitoramento, apresentou a experiência de Campo Grande por meio de uma ferramenta também em Excel. Informou que esta ferramenta já tem sido utilizada de forma exitosa pelo Município e a disponibilizou para todos os presentes. Os municípios de Belo Horizonte e Brasília já estão compartilhando a planilha criada por Campo Grande. Alexandre Melillo registrou que tem sido verificado no PNAFM 1ª Fase que as capacitações previstas ao longo dos projetos tem sido adiadas pelos municípios para os últimos períodos do projeto, e que isto poderá vir a inviabilizar a realização das mesmas e, por conseqüência, do próprio êxito dos projetos.

Após o item monitoramento, Luiz Palmeira iniciou o painel sobre assistência técnica com uma proposta de agenda de visitas da UCP aos municípios e vice-versa levando-se em conta o ano eleitoral da seguinte forma:

Missão dos Municípios na UCP/MF

- 1º Grupo => 2ª quinzena de junho/12
- 2º Grupo => 2ª quinzena de agosto/12
- Os cronogramas serão construídos junto com os municípios - individualmente

Missão da UCP/MF aos Municípios

- Período de 15/10 a 15/11/12
- O cronograma será construído junto com os municípios – individualmente

Abrangência das Missões

- Aspectos Institucionais
- Assuntos Técnicos
- Assuntos Financeiros
- Assuntos de Monitoramento e Avaliação
- Itens de Auditoria

Como as agendas serão construídas individualmente, as visitas poderão sofrer algumas adaptações conforme as



Ata da 1ª Reunião do Comitê Gestor da Rede PNAFM II (COGEP)

necessidades dos municípios.

Após o item Assistência Técnica, foi apresentado o item Assuntos do Comitê com o objetivo da ratificação do seu nome, Regimento e Logomarca. Darlene Cavalcante e Luiz Palmeira apresentaram a proposta de mudança da sigla do Comitê Gestor da Rede PNAFM 2ª Fase, tendo sido aprovada a mudança de COGERP para COGEP. Em seguida foi mostrada e aprovada a logomarca do Comitê que foi idealizada e desenvolvida pela equipe de Campo Grande sob orientação da Darlene Cavalcante. Na sequência, foi lida a proposta do Regimento Interno do COGEP e submetida à aprovação ou retificação pelos presentes. Foi aprovada a proposta com as alterações incluídas, principalmente, em relação aos Convidados Estratégicos previstos. Adicionou-se aos mesmos os Prefeitos e Secretários municipais envolvidos no Programa e Caixa Econômica Federal – CAIXA.

Em relação às formas de incentivo para participação dos municípios no âmbito do COGEP, foi explanada a experiência adotada pela COGEP que trata de uma tabela de pontuação graduada em função de ações desenvolvidas em prol do COGEP, cujo montante poderá ser empregado em benefício do respectivo município. A título de exemplo, o BID realizará um evento em Washington onde o Programa PNAFM 2ª Fase deverá ser convidado a participar, podendo haver uma expectativa de convidar um município a participar desse evento. Este assunto será retomado na próxima reunião.

Um outro painel desenvolvido foi sobre o assunto PNAFM e Ano Eleitoral em que foram apresentados os aspectos municipais e a visão da UCP. Assim, Luiz Palmeira falou sobre a Lei nº 9.054 de 1997 que veda a transferência voluntária de recursos da União aos Estados e Municípios.

“Art. 73. São proibidas aos agentes públicos, servidores ou não, as seguintes condutas tendentes a afetar a igualdade de oportunidades entre candidatos nos pleitos eleitorais:

I -

VI - nos três meses que antecedem o pleito:

a) realizar transferência voluntária de recursos da União aos Estados e Municípios, e dos Estados aos Municípios, sob pena de nulidade de pleno direito, ressalvados os recursos destinados a cumprir obrigação formal preexistente para execução de obra ou serviço em andamento e com cronograma prefixado, e os destinados a atender situações de emergência e de calamidade pública;..”

A UCP entende que o empréstimo do PNAFM não é uma transferência voluntária já que o município paga encargos e juros. Luiz Palmeira comentou sobre o encaminhamento da UCP à AGU de um documento defendendo a não equiparação de operações de crédito à transferências voluntárias. Deste encaminhamento, várias reuniões com autoridades da AGU foram realizadas que culminou no encaminhamento ao Pleno do Tribunal Superior Eleitoral do pleito realizado pela UCP. Entretanto, a proposição não foi deferida. Algumas dúvidas surgiram entre os presentes. Darlene Cavalcante, como representante da UEM de Campo Grande, relatou que além da equiparação como transferência voluntária, a CAIXA não realizou pagamento de faturas durante o período eleitoral (PNAFM 1ª Fase), referentes a fornecedores que foram contratados após o início da restrição de repasses de recursos previstos na Lei 9.504/97, mesmo no caso da antecipação de recursos ter ocorrido antes do início do referido período de restrição o que quase gerou o distrato com o PNAFM.

Francigleuba Aragão, representante do município de Iguatu, informou que a orientação recebida pelo seu jurídico municipal é que há necessidade de haver o contrato assinado e pelo menos uma fatura já paga antes do início do período eleitoral para que fique caracterizado o serviço/obra em andamento.

Em mais uma intervenção, Darlene Cavalcante citou a LRF com a definição do que é uma transferência voluntária, e sugeriu que seja solicitado em grupo através de um documento formal, a liberação dos recursos PNAFM no período eleitoral, principalmente devido ao prazo final para a execução do projeto (dezembro/2014).

Foram feitas colocações por vários municípios em relação ao tema. Eduardo Scalia, representante da CAIXA, se comprometeu a averiguar com o departamento jurídico da Caixa o que pode ser feito em relação aos pagamentos dos fornecedores a partir da experiência de Campo Grande. Sérgio Martins também sugeriu que seja ouvida a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.

Foi deliberado que a UCP deverá receber todos os questionamentos levantados pelos municípios, fará o ordenamento de toda a legislação expedida sobre o assunto e avaliará a sugestão da criação do documento único de solicitação da liberação de recursos. Ficou definido o dia 21 de maio como prazo final para recebimento de toda a documentação para consolidação e posteriores providências. Além disso, Darlene Cavalcante sugeriu que os questionamentos sejam encaminhados à UCP com as respectivas manifestações dos jurídicos municipais.

Alexandre Melillo, a título de ilustração, informou que o mecanismo de liberação de recursos para os contratos de financiamento com recursos do FGTS seguem o mesmo roteiro informado pela representante de Iguatu e que entende



Ata da 1ª Reunião do Comitê Gestor da Rede PNAFM II (COGEP)

que a CAIXA, por analogia, trata os recursos do PNAFM da mesma maneira.

Idê Crispim, representante da CAIXA – MS, confirmou que o posicionamento da Caixa é o de não efetuar o pagamento se não houver contrato e ordem de serviço.

Luiz Palmeira convidou um representante dos municípios que aderiram recentemente ao PNAFM para dar seu depoimento sobre a constituição da COGEP. Eduardo Mendes de Araçatuba-SP falou sobre a importância de estar participando de um evento com foco na gestão e só lamenta o fato de não ter participado antes. Daniel Cecílio do Balneário Piçarras-SC agradeceu por estar participando do evento que com certeza lhe proporcionou conhecimentos que gerarão melhoria de vida para a população de seu município. Vanessa Reinehr de Biguaçu-SC ressaltou a troca de experiências entre os participantes da reunião e também elogiou o treinamento financeiro feito em Brasília. De Corupá-SC, falou o Luiz Alberto Wiese que disse já ter recebido o primeiro desembolso. Por Indaial-SC, falou Israel Moretti que comentou ser o último município a ter assinado contrato e que é a primeira vez que participa das reuniões do COGEP. Disse ter muitas atividades para executar na alteração de seu projeto e que conta com o apoio da UCP. De São José-SC, falou a Vera Medeiros relatando ter assinado o contrato em fevereiro do corrente ano e já ter participado de treinamento em Brasília-DF, onde foram pontuadas as prioridades financeiras do município. Comentou que já está executando 30% do projeto, inclusive o Geoprocessamento, porém com recursos próprios, pois ainda aguarda o processo de liberação enviado à CAIXA. Vera Medeiros concluiu falando da dificuldade causada pela mudança nos dirigentes da UEM e pediu que haja harmonia e cooperação entre os membros do COGEP. Nancy Domingues, representante de Itapetininga-SP, solicitou a realização de um treinamento em conjunto com a Caixa. A seguir foi feita a avaliação escrita do evento pelos participantes.

Como encerramento da reunião, o Secretário de Planejamento de Gravatá-PE Jaime Prado elogiou esse tipo de evento onde se congregam as pessoas e os objetivos do Programa. Jaime Prado, ainda, elogiou a equipe da UCP pelo apoio prestado ao projeto de Gravatá-PE e agradeceu a presença de todos, colocando a cidade à disposição dos participantes. Darlene Cavalcante também agradeceu o recebimento prestado pela equipe de Gravatá-PE e a confiança nela depositada na condição de Presidente do Comitê, esperando que todos nos encontremos na próxima reunião em Campo Grande-MS.

Luiz Palmeira agradeceu uma vez mais a excelente recepção prestada por Gravatá-PE, incentivou os novos integrantes do Programa e os antigos a perseverarem buscando a melhoria contínua deste Programa de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros.